

## AUDIÇÃO AOS POLOS DE COMPETITIVIDADE E CLUSTERS 21 OUTUBRO – ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

### SECTOR

1. Caracterização (localização geográfica, emprego, volume de negócios, peso no PIB)

Localização Geográfica	Nacional
Emprego	24 000
Volume de Negócios	1 314 M€ Rocha Ornamental – Produção Interna = 640 M€ Exportação Rocha Ornamental = 50% PI = 320 M€ Rocha Industrial – Produção Interna = 354 M€ Exportação RI - Não aplicável
Peso no PIB	0,7 %

(Fonte: Assimagra 2009)

2. Relação com o Estado (financiamento e outros)

- PROGRAMA OPERACIONAL DA REGIÃO DO ALENTEJO  
EIXO PRIORITÁRIO 2 – ACÇÕES INTEGRADAS DE BASE  
TERRITORIAL - ACÇÃO INTEGRADA DA ZONA DOS MÁRMORES  
(2000-2008)
- RECONHECIMENTO PUBLICO CLUSTER DA PEDRA NATURAL  
(2009-2013)

3. Práticas de internacionalização

Maioritariamente Exportação. 50% do que se produz em Rocha Ornamental é para exportação. (cerca de 320 M€).

#### 4. Principais ameaças e oportunidades identificadas

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Tradição no Trabalho da Pedra</p> <p>Existência de apreciáveis reserva em boas condições de exploração e sem perspectivas de esgotamento a médio prazo</p> <p>Diversidade da oferta de rochas</p> <p>Qualidade reconhecida nos Mercados Internacionais</p> <p>Imagem e visibilidade externa do Sector</p>	<p>Dimensionamento insuficiente das pedreiras</p> <p>Insensibilidade dos industriais face aos problemas ambientais causados pela sua actividade</p> <p>Envelhecimento dos recursos humanos</p> <p>Mão-de-obra não qualificada</p> <p>Concorrência desregrada e marcada pelo individualismo dos industriais</p> <p>Falta de perspectiva estratégica</p> <p>Baixo nível de aproveitamento de subprodutos da extracção e da transformação.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Aumento da utilização de Pedra Natural pelos prescritores</p> <p>Previsível esgotamento a curto/ médio prazo de algumas pedreiras mais representativas na Europa.</p> <p>Para alguns países, a pedra está a tornar-se um bem de luxo.</p>	<p>Entrada no mercado de novos países produtores, nomeadamente a China, a Índia e a Turquia com vantagens concorrenciais significativas.</p> <p>A problemática ambiental e a aplicação de leis limitativas à extracção.</p>

## FACTORES CRITICO DE COMPETITIVIDADE

	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
PONTOS FORTES	<p><b>Capacidade de defesa do Sector</b></p> <p>Política Comercial (Promoção e Marketing) mais activa</p>	<p><b>Possibilidade de Obtenção de Vantagens Competitivas</b></p> <p>Especialização noutros produtos, não standard, com potencialidades de obter quotas de mercado no exterior</p>
PONTOS FRACOS	<p><b>Possibilidade do Sector agir para Sobreviver a Ameaças</b></p> <p>Modos de internacionalização mais activos</p> <p>“Clusterização” do Sector</p> <p>Alargamento da Gama de Produtos</p>	<p><b>Necessidade de Reorientação Estratégica do Sector</b></p> <p>Incorporação da Formação Profissional como factor crítico para a competitividade das Empresas.</p> <p>Alargamento da Cadeia de Valor e reforço das funções imateriais.</p>

**PÓLO DE COMPETITIVIDADE / CLUSTER:**

1. Balanço da actuação desde 2009

O reconhecimento do Cluster da Pedra Natural como Estratégia de Eficiência Colectiva foi o culminar de um processo que vinha a decorrer entre todas as Entidades desde 2006, num quadro de uma visão comum, com objectivos partilhados, garantindo a autonomia de cada um, para os desafios estratégicos da Pedra Natural.

Para o Sector da Pedra Natural, só este facto representa um balanço positivo. Vários estudos apontam a incipiente cooperação entre empresas, organizações e associações do sector. Tem-se assistido, actualmente, a uma verdadeira integração de interesses e a preocupação de todos aqueles que actuam no Cluster da Pedra Natural por um trabalho em cooperação, aproveitando sinergias e potenciando resultados.

Os atrasos e incertezas quanto aos apoios disponibilizados continua a ser o principal constrangimento.

A Estratégia de Eficiência Colectiva do Cluster da Pedra Natural foi construída com base nas oportunidades e ameaças que o Sector da Pedra Natural atravessa para este período e nas condições actuais do Mercado. A EEC Cluster da Pedra Natural tem de conseguir ser além de uma resposta eficaz à Inovação e Competitividade, uma resposta rápida, sem a qual se corre o risco de perder as oportunidades do “momento”.

2. Financiamento de projectos (público/privado/parcerias), nomeadamente no âmbito do QREN

PROJECTO	DECISÃO	PONTO DE SITUAÇÃO	PARCEIROS/ CO-PROMOTORES
<b>CLUSTER DA PEDRA NATURAL</b>			
<b>PROJECTOS ÂNCORA</b>			
<b>1. Valorização da Pedra Natural Portuguesa:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégia de Marketing e Comunicação Sectorial;</li> <li>Certificação da Pedra Natural;</li> <li>Denominação de Origem Controlada – DOC;</li> <li>Certificação STONE PT;</li> <li>Criação de novos produtos;</li> <li>Concurso Design Industrial;</li> <li>Campanha de Sensibilização a prescritores;</li> </ul>	Aprovado pelo SIAC – Sistema de Incentivos a Acção Colectivas em Janeiro de 2010.	A decorrer	ANIET ASSIMAGRA CEVALOR ISEP LNEG UNIV. ÉVORA
<b>2. Sustentabilidade Ambiental da Industria Extractiva</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exploração Sustentável de Recursos no Maciço Calcário Estremenho;</li> <li>Cartografias temáticas dos recursos geológicos;</li> </ul>	Aprovado na EEC e enquadrado em SIAC – Sistema de Incentivos a Acção Colectivas	A ser candidatado ao SIAC específico para Projectos Âncora até dia 31 de Outubro de 2010	ANIET ASSIMAGRA ICNB
<b>3. Novas Tecnologias para a Competitividade da Pedra Natural</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Pedreiras e Extração de Blocos;</li> <li>Gestão e tratamento de chapas;</li> <li>Transformação de chapas;</li> <li>Armazenamento e manuseamento de peças cortadas;</li> <li>Acabamento de peças;</li> <li>Controlo de qualidade e Marcação CE;</li> <li>Manutenção e restauro do Património Histórico em Pedra Natural;</li> <li>Ambiente</li> </ul>	Candidatado ao SI I&DT – Projecto Mobilizadores	Aprovado a 15 de Outubro 2010	CEI INOCAM FRAVIZEL PRODIGINVENTA UNIV. ÉVORA CEVALOR SOLANCIS RAFAEIS MVC G. GALRÃO N. MOCASTONE PEDRANTIQUA PJS
<b>CLUSTER DA PEDRA NATURAL</b>			
<b>PROJECTOS COMPLEMENTARES</b>			

<b>1. Internacionalização Materiais de Construção Itália, Rússia, Emirados Árabes e China</b>	Aprovado SI Qualificação/ Projectos Conjuntos	A decorrer	ASSIMAGRA
<b>2. Criação de Unidade Extractiva orientada para mercados internacionais e inovadores</b>	Aprovado SI Inovação Produtiva	A decorrer	SICOSTONE LDA
<b>3. Reorganização da área dos agregados, adopção de tecnologias de ponta no processo produtivo.</b>	Aprovado SI Inovação / Inovação Produtiva	A decorrer	CARLOS AUGUSTO PINTO DOS SANTOS & FILHOS LDA
<b>4. Criação de Empresa de extracção e transformação de granito (Novo produto)</b>	Aprovado SI Inovação/ Empreendedorismo Qualificado	A decorrer	GRANITOS DA GINJEIRA LDA
<b>4. Projecto de Internacionalização Marrocos, Angola, S. Tome e Príncipe, Moçambique e Brasil</b>	Aprovado no SI Qualificação e Internacionalização PME	A decorrer	SOCIEDADE CENTRAL DE MARMORES TRANSMONTANA LDA
<b>5. Inovação Organizacional no Cluster da Pedra Natural Inovação, Responsabilidade Social, Eco-eficiência, Gestão de Recursos Humanos e Cultura de SHST</b>	Candidatado ao SIAC 01/2010	Decisão em Dezembro 2010	CEVALOR
<b>6. AMA 2 – acções de Melhoria Ambiental</b>	Candidatado ao SIAC 01/2010	Decisão em Dezembro 2010	ASSIMAGRA

### 3. Execução física e financeira VALORPEDRA – Entidade Gestora

#### **Execução Física**

##### **Actividade 1 - Constituição Associação Valorpedra**

Constituída a 12/05/2009 e operacional desde Setembro de 2009.

##### **Actividade 2 – Definição e implementação da Estratégia de Comunicação**

Foram criadas um conjunto de ferramentas, que no seu conjunto estão a permitir uma eficaz comunicação da Associação e seus objectivos. Considera-se que a Estratégia de Comunicação da Valorpedra não pode estar dissociada da promoção do Cluster da Pedra Natural, pelo que sempre que se divulga o Cluster, está-se a disseminar a actuação da Associação. Esta é uma actividade de continuidade.

Na Estratégia de Comunicação da Associação privilegia-se o Marketing Directo, aproveitando os contactos dos Sócios Institucionais (CEVALOR, ANIET, ASSIMAGRA), para potenciar os efeitos de divulgação, não só ao nível de envio de mailings como também através de contactos directos.

##### **Actividade 3 – Acompanhamento, Coordenação e Avaliação da Parceria**

Para uma melhor coordenação da EEC, a Associação e parceiros do Cluster da Pedra Natural decidiram que seria a primeira a elaborar as Candidaturas aos Programas de enquadramento dos Projectos Ancora, embora não se constitua como Co-promotora nestes Projectos.

Desta forma, a Associação pode garantir um real conhecimento da execução do Plano de Acção e o envolvimento directo com todos os parceiros, o que lhe dá garantias de eficácia no controlo do cumprimento do Plano de Acção, do cumprimento das responsabilidades de cada parceiro, e na articulação com as Entidades Nacionais e Regionais na concretização da política pública.

##### **Actividade 4 – Promoção e disseminação do Cluster**

A divulgação da Estratégia de Eficiência Colectiva, Cluster da Pedra Natural constitui uma actividade-chave do Programa de Acção, pelo que foram realizadas um conjunto de acções que visam assegurar uma permanente promoção, cooperação entre todos os actores, a nível nacional e internacional, nomeadamente:

- Site da Associação Valorpedra com toda a informação relativa ao Cluster;
- Folheto promocional do Cluster;
- Apresentação multimédia do Plano de Acção do Cluster da Pedra Natural;
- Publicação de artigos relativos ao Cluster. Dado os atrasos na operacionalização do Plano de Acção o esforço de publicação de artigos tem-se centrado na informação relativa a todo o Plano de Acção e não nos seus resultados.
- Participação em Seminários com comunicações relativas ao Cluster:
- Jornadas de Inovação 2009 da UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- Exposição dedicada ao Cluster da Pedra Natural na Conferência Internacional “Iniciativa Matérias-primas – rumo ao fornecimento seguro e à gestão sustentável dos recursos minerais e europeus”, em Alfragide.
- Congresso “GLOBAL STONE 2010” em Alicante, Espanha;
- Seminário “Desenvolvimento Sustentável da Inovação” em Setembro 2010, em colaboração com a COTEC e CEVALOR:

#### Execução Financeira

Projecto	Investimento Aprovado	Elegível	Investimento Realizado	% de Execução
SIAC - Proj. n.º 7588	482,128.30 €	469,758.30 €	161,199.61 €	34%

A execução financeira está a decorrer de acordo com o previsto, não existindo desvios significativos ou que provoquem grandes alterações na execução física do projecto.